

## **41ª REUNIÃO DA DIRETORIA DA ASÁGUAS (gestão 2016/2018)**

**Realizada sexta-feira dia 10 de novembro de 2017, das 11h às 13h, na sede da Aságuas.**

### **Presentes:**

**- Membros da Diretoria da Aságuas:** Jorge Thierry Calasans, Cristiano Cária Guimarães Pereira, Fernanda Cerqueira de Castro Medeiros, Consuelo Franco Marra e Francisco Rogerio de Oliveira.

**Estagiária:** Vanessa Jardim.

**Convidados:** Hosana Cecília Fagundes e Carlos Renato Ponte da Silva (diretores da Univisa) e Lenin Rocha de Araújo Pinheiro (estagiário CCAPS/SAS/ANA)

**Ausentes:** Flávia Carneiro da Cunha Oliveira, Tomé Farias Siqueira Leitão e Lucas de Almeida Alves.

### **Informes:**

- O diretor **Thierry** informou que esta seria uma reunião diferenciada pois contava com a participação dos colegas diretores, recentemente eleitos, da Associação dos Servidores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – **Univisa**, parceira de longa data da Aságuas. Antes de passar a palavra ao diretor-geral da Univisa, o Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária Carlos **Renato** Ponte da Silva, e à sua colega, diretora jurídica, a Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária **Hosana** Cecília Fagundes, relatou um caso de assédio sofrido no dia anterior (9/11), na guarita de entrada ao complexo do SPO, pelo novo estagiário da CCAPS/ANA, o estudante **Lenin** Rocha de Araújo Pinheiro.
- Foi passada a palavra ao jovem **Lenin**. Este relatou que, no dia anterior (9/11), na entrada do complexo, foi abordado por um homem que estava chegando, de taxi, ao complexo, e se dirigia à sede da Polícia Rodoviária Federal. O motivo da abordagem foi um cigarro de tabaco. Enquanto, sob a marquise da guarita, esperava a chuva passar, começou a preparar um cigarro com tabaco em folha de papel próprio. Quando notou que a chuva havia passado, foi até a recepção para identificar-se e seguir até o bloco L da ANA. O homem que estava em um taxi na cor prata – o modelo não foi identificado – já havia sido liberado pelos seguranças da guarita quando o policial que estava no banco do passageiro do taxi saiu do carro com uma pistola em mãos. Não chegou a apontar-lhe a arma, mas exigiu que descartasse o seu cigarro, afirmando tratar-se de falta de respeito para com as demais pessoas presentes e insinuando tratar-se de alguma substância ilícita (Cannabis). A reação de Lenin nesse momento foi mostrar a embalagem do tabaco e indagar, “fumar tabaco é proibido?”. Após alguns segundos de desconfiança, o homem armado foi até a mão de Lenin, que segurava o fumo, e certificou-se tratar-se apenas de tabaco. Sem nenhum pedido de desculpas ou retratação pelo modo agressivo com qual o abordou, deu fim à interpelação. Lenin informou por fim que a CCAPS/ANA deu, por e-mail, conhecimento do ocorrido ao Superintendente da SAS, Humberto Cardoso, seu respectivo Adjunto, Carlos Motta e às coordenadora e coordenadora substituta da

CCAPS/ANA, Taciana Leme e Mariana Braga. Aberta a discussão sobre eventual posicionamento da Associação, o diretor **Thierry**, entendendo que tal atitude configurava ameaça à segurança dos servidores e frequentadores do condomínio, além de abuso de autoridade (tendo em vista que o visitante, arma em punho, ao abordar o jovem estagiário, intimidou também os próprios seguranças do SPO), sugeriu que a Aságuas formalizasse, por meio de ofício, ao Diretor Presidente da ANA (síndica do condomínio) e ao responsável pela sede do Departamento de Polícia Rodoviária Federal (no SPO) o ocorrido, com solicitação de providências. Informou já ter conversado com o chefe da segurança no SPO, Sr. Paulo, e que este relatou que o nome do agente da PRF não havia sido anotado pelos seguranças da portaria principal. Foi também lembrado não ter sido este um fato isolado de intimidação de colega por policial armado no complexo do SPO – outro fato semelhante ocorreu na portaria da EPIA – e o desconforto manifestado por alguns frequentadores do restaurante do condomínio pelo fato de os policiais da PRF irem almoçar ou lanchar sempre armados. A diretora **Consuelo** pediu a palavra para se posicionar de forma totalmente contrária a qualquer formalização, pela Aságuas, do ocorrido tanto com relação à direção da ANA quanto à PRF. Lembrou que os policiais têm o direito de andarem armados e a obrigação de abordarem qualquer pessoa considerada, por eles, como suspeita. Recomendou que o assunto fosse tratado de forma informal com a PRF, com o apoio da Cosus/ANA. Os demais colegas se manifestaram em prol de algum tipo de ação para coibir a repetição desse tipo de comportamento, considerado inaceitável. Ficou acordado que, num primeiro momento, a Aságuas tentaria sensibilizar, de maneira informal e com o apoio da Cosus/ANA, a PRF para que esse tipo de constrangimento não mais viesse a ocorrer. Não haveria, por hora, nenhum tipo de formalização por meio de ofício e, de acordo com o resultado das reuniões, a Aságuas avaliaria o que fazer.

- Na sequência, foi dada a palavra aos colegas da Univisa. O seu diretor-geral, Carlos **Renato** Ponte da Silva, apresentou a sua diretoria, que tomou posse recentemente, bem como a Associação e suas atividades. Destacou várias ações sociais, dentre as quais a Festa Julina (realizada no estacionamento interno da Anvisa, com apoio da Agência. Festa com objetivo de integrar os servidores da Casa. Com tema nordestino, comidas típicas, barraquinhas, apresentação de grupo musical ao vivo, em palco montado. A montagem das barracas e o fornecimento de comidas e bebidas fica a cargo de instituição filantrópica, que comercializa os produtos e fica com a renda, não gerando custos para associação. Os preços são baixos para alcançar os trabalhadores terceirizados), Prêmio Univisa (programa de seleção de projetos para melhoria da gestão na Anvisa. Está na terceira edição, premia em dinheiro os três melhores projetos avaliados por uma banca de três jurados, externos à Anvisa, que possuem notório saber na área de regulação e vigilância sanitária, professores universitários, gestores, etc). O Prêmio Univisa foi incorporado oficial como práticas em busca da melhoria na gestão pela Anvisa. A Univisa tem assento no Comitê de Capacitação do Servidor, fórum da Anvisa para avaliação e aprovação de licenças, Univisa participa ativamente do evento Adoção de Cartinhas de Noel – voltado para os filhos dos colaboradores terceirizados da Anvisa com renda de até R\$ 2000,00,

onde um servidor doa para uma criança um presente (é proibido aos pais das crianças solicitar eletrônicos e itens de alto custo). A entrega dos presentes é realizada em evento de confraternização com todos as crianças presentes, filhos de servidores e terceirizados. Foi, inclusive, sugerida uma parceria para o desenvolvimento de um concurso musical, nos moldes do que foi proposto no final do ano passado pelo colega George Victor Costa Santos. Tocou também no assunto do ponto eletrônico, implementado desde novembro de 2016 na Anvisa mas que até o momento não funciona de forma adequada, prejudicando o cotidiano dos servidores na instituição. Todos os presentes consideram muito benéfica e oportuna essa aproximação das diretorias das suas associações e restou decidido que avaliariam a possibilidade de implementar novas atividades sociais de forma conjunta.

- Em seguida, os diretores **Thierry** e **Rogério** informaram sobre a reunião havida com o Diretor Presidente da ANA, Vicente A. Guillo, no dia 14/11, terça-feira, das 14h30 às 15h30, na sala do Diretor Presidente. A reunião portou sobre a instituição na ANA do Termo de Ajustamento de Conduta - TAC, em substituição ao PAD, para infrações disciplinares de menor potencial ofensivo. A proposta foi encaminhada pelo Sinagências e os respectivos documentos estão disponíveis no Próton sob o número nº 54932/2017. A Aságuas foi convidada a participar para ter conhecimento da proposta. Estiveram na reunião, além dos dois diretores da Aságuas e do Diretor Presidente da ANA, o Superintendente de Administração, Finanças e Gestão de Pessoas, Luis André Muniz; o Procurador Geral, Emiliano Ribeiro de Souza, o Coordenador de Correição e Investigação Funcional, Diogo Luiz da Silva e o assessor do DP, Volney Zanardi. A Aságuas, por não ter sido chamada pelo Sinagências a participar da proposta, mas por entender que ela pode efetivamente ser benéfica aos servidores, não se opôs à continuidade de sua aprovação pela ANA. A respectiva minuta de resolução sobre o tema deverá ser encaminhada ainda este ano à aprovação pela DIREC.
- Por fim, o diretor **Thierry** informou sobre os gastos com a festa de confraternização de final de ano, a realizar-se no dia 24/11 (total de R\$ 24.917,47 que, divididos por 155 participantes, correspondem a um custo individual de R\$ 160,75). Relatou também a reunião havida com o respectivo DJ, Sr. **Wadson**, em 16/12 das 15h às 17h30, na sala da Aságuas, para definição da trilha sonora e musical para o “baile da Aságuas” da qual participaram os associados **Marcio** Bomfim, **Izabela** Neiva, **Sarita** Silva Câmara e Antonio **Cardoso** Neto (este, por WhatsApp).

Tendo concluído as discussões e deliberações sobre o assunto previsto para esta reunião, a mesma foi finalizada às 13h. Eu, **Francisco Rogério de Oliveira**, Diretor Administrativo da ASÁGUAS, lavrei então a presente ata que, após concordância de seu conteúdo por todos os presentes, vai por mim assinada eletronicamente.

**Francisco Rogério de Oliveira**  
Diretor Administrativo da ASÁGUAS